

Formação avançada em turismo e património religioso. Artes visuais. Património integrado.

A Arte da Talha

Sílvia Ferreira

IHA/FCSH/Universidade NOVA de Lisboa

A arte da talha e as suas manifestações artísticas, produzidas essencialmente para os interiores das igrejas e conventos, alcança nos dias de hoje merecido destaque no seio das artes de produção nacional. Reconhecendo-se como uma das expressões artísticas mais genuinamente portuguesas, foi na época barroca (sécs. XVII-XVIII) que alcançou a sua maior expressão e qualidade, num movimento que se alargou a todo o território português. A especificidade muito própria desta arte, que alia a escultura e o entalhe, o douramento e o estofado, tornou-a bastante apetecível na configuração dos espaços sacros, onde convivendo com a pintura, a azulejaria, os embutidos marmóreos, a ourivesaria, entre outros, contribuiu para a definição do templo barroco português como obra de arte total.

O módulo dedicado à talha tem como objectivo principal transmitir noções gerais sobre esta arte, em Portugal. Neste contexto, os conteúdos serão abordados cronologicamente, procedendo-se sempre a uma breve contextualização histórica das matérias a abordar. Aspectos como: materiais, técnicas, artífices e suas oficinas, “estilos”, iconografia ou influências inter-artes, serão abordados neste âmbito, sempre acompanhados pela exemplificação através da imagem. Pretende-se, assim, que os formandos fiquem dotados de meios que lhes permitam identificar, caracterizar e situar no tempo objectos da arte da talha, bem como fornecer suportes metodológicos e de investigação que permitam o aprofundamento do estudo sobre esta arte.

Tópicos

- Introdução ao estudo da arte da talha portuguesa e terminologia associada. Bibliografia essencial e autores destacados. Os materiais, as técnicas e os artífices.
- Primórdios de uma arte: das primeiras realizações do gótico flamejante às estruturas maneiristas. Nos alvares de um novo estilo: o proto-barroco e os

retábulos de Estilo Nacional. A consolidação de uma arte e a sua fortuna no território nacional e ultramarino.

- A hegemonia da talha: 50 anos de grande produção (1670-1720). As obras e os artistas mais marcantes. A talha no reinado de D. João V. Entre as influências externas e o gosto nacional. O ciclo joanino ou a magnificência e a teatralidade ao serviço da igreja católica.
- A talha regência e rococó: as influências francesas, as características dominantes e os exemplares mais significativos. A talha neoclássica ou o ocaso de uma arte.

BIBLIOGRAFIA

BAZIN, Germain, *Morphologie du Retable Portugais*, Belas Artes, 2ª série, nº 5, Lisboa, 1953.

BORGES, Nelson Correia, “A Escultura e a Talha”, in AAVV, *História da Arte em Portugal*, Vol. IX, Lisboa, Publicações Alfa, 1986.

EUSÉBIO, Maria de Fátima, *Retábulos Joaninos no Concelho de Viseu*, Viseu, Eden Gráfico, 2002.

FERREIRA, Sílvia, *A Talha. Splendores de um passado ainda presente (sécs. XVI-XIX)*, (coleção *A Arte nas Igrejas de Lisboa*), Lisboa, Nova Terra, 2008.

FERREIRA, Sílvia, *A Talha Barroca de Lisboa (1670-1720). Os artistas e as obras*, Tese de Doutoramento em História (especialidade Arte, Património e Restauro) apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, 2010 (texto policopiado).

FERREIRA-ALVES, Natália Marinho, *A Arte da Talha no Porto na Época Barroca. Artistas e Clientela, Materiais e Técnica*, Porto, Câmara Municipal do Porto, 1989.

FERREIRA-ALVES, Natália Marinho, *A Escola de Talha Portuense e a sua Influência no Norte de Portugal*, Lisboa, Edições Inapa, 2001.

GONÇALVES, Carla Alexandre, *Gaspar Coelho – um Escultor do Maneirismo*, Lisboa, Livros Horizonte, 2001.

MOURA, Carlos, “Uma Poética da Refulgência: A Escultura e a Talha Dourada”, in AAVV, *História da Arte em Portugal*, Vol. VIII, Lisboa, Publicações Alfa, 1986.

LAMEIRA, Francisco, *A Talha no Algarve durante o Antigo Regime*, Faro, Câmara Municipal de Faro, 2000.

LAMEIRA, Francisco, *Colecção Promontória Monográfica*, Faro, Departamento de História, Arqueologia e Património da Universidade do Algarve/Centro de História da Arte da Universidade de Évora. (vários volumes dedicados à talha portuguesa e ultramarina).

MECO, José, “Lisboa Barroca: da Restauração ao Terramoto de 1755. A Talha e o Azulejo na Valorização da Arquitectura”, in Irisalva MOITA (coord. de), *O Livro de Lisboa*, Lisboa, Livros Horizonte, 1994.

MECO, José, “Talha”, in Dalila RODRIGUES (coord. de), *Arte Portuguesa da Pré-História ao Século XX*, n.º 13, Lisboa, Fabu Editores SA, 2009.

QUEIRÓS, Carla, *Retábulos do Bispado de Lamego (Séculos XVII-XVIII)*, Porto, Edições Afrontamento, 2014.

RODRIGUES, José Carlos Meneses, *Retábulos no Baixo Tâmega e no Vale do Sousa (séculos XVII-XIX): Do Maneirismo ao Neoclássico*, Tese de Doutoramento em História da Arte apresentada à Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 2004 (texto policopiado).

RODRIGUES, Susete, *A Arte da Talha no Concelho de Tondela: do Maneirismo ao Neoclássico*, Tondela, Câmara Municipal de Tondela, 2005.

SMITH, Robert Chester, *A Talha em Portugal*, Lisboa, Livros Horizonte, 1963.